

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Relatoria: EMMANUELA PRISCILA DE LIMA PINTO

Rafaella Satva de Melo Lopes

Autores:

Adriana Afonso Ferreira

Sandra Sayonery Nascimento Souza

Rejaneide Vieira Silva

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: São relativamente raras as definições de equipe. O levantamento bibliográfico mostra a predominância da abordagem estritamente técnica, em que o trabalho de cada área profissional é apreendido como conjunto de atribuições, tarefas ou atividades. **OBJETIVO:** Proporcionar o conhecimento sobre as abordagens teóricas e subjetivas do trabalho multiprofissional com vistas a contribuir no melhor relacionamento interdisciplinar na prática da assistência à saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com revisão de literatura do tema abordado através de artigos indexados na base de dados do Lilacs e Medline. **DISCUSSÃO:** No bojo da relação entre trabalho e interação os profissionais constroem um projeto assistencial comum, em torno do qual se dá a integração da equipe. Para tanto, três fatores devem ser abordados: capacitação profissional, a interface do trabalho dos profissionais e a autonomia dos profissionais. No processo do trabalho multiprofissional, o profissional executa atividades próprias de sua área, e no momento da execução cada ação de um profissional se complementa por frações específicas das áreas através das interdependências entre os trabalhos de uma mesma área. A interação profissional também exige ação comunicativa, a qual deve ser compreendida reciprocamente, sendo regida consensualmente e fundamentada na intersubjetividade do entendimento e do reconhecimento mútuo, livre de coação interna ou externa. As necessidades demandadas de saúde e o crescente desenvolvimento científico e tecnológico produziram estratégias e mecanismos para efetivar o trabalho em equipe, com qualidade e eficiência. A equipe multiprofissional é, hoje, uma realidade evidente e necessária em todos os espaços onde se praticam ações que visam melhorar a qualidade de saúde e de vida das populações. Ela não deve ser apenas um agrupamento de agentes onde há justaposição das ações, mas uma equipe integrada em que ocorre a articulação destas ações e a interação dos profissionais. No contexto da multiprofissionalidade, cabe ao enfermeiro coordenar a equipe e gerenciar a assistência prestada ao paciente, influenciando não somente a equipe de Enfermagem como os outros membros que integram o serviço. **CONCLUSÃO:** O trabalho em equipe multiprofissional se configura na relação recíproca entre as múltiplas intervenções técnicas e a interação dos agentes de diferentes áreas profissionais objetivando o sucesso do tratamento ao paciente e a melhor qualidade na assistência.